



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Terra da Gente

Data: 25/07/2013

Link: <http://www.terradagente.com.br/>

Assunto: Quintais arborizados são mapeados e estudados

### Quintais arborizados são mapeados e estudados

Uma recente pesquisa da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba (SP), testou métodos de mapeamento de áreas verdes em quintais permeáveis. As imagens, em alta definição, foram feitas com o intuito de auxiliar o planejamento urbano e investigar a contribuição dos quintais para a vegetação urbana.

O trabalho é de autoria do biólogo Caio Hamamura, que conseguiu resultados satisfatórios utilizando técnicas inovadoras de filtragem das imagens adquiridas por fotos aéreas, videografia, sensores de satélites ou a partir da superfície.

Foto: Stock.XCHNG



Segundo Hamamura, a área dos quintais pode representar uma grande proporção da área urbana total. Assim, as áreas permeáveis representam boa parte do uso do solo nas cidades. “Os quintais privados ou domésticos têm características muito distintas das áreas públicas, pois por ser de domínio privado variam muito conforme as necessidades e os recursos de cada proprietário”, destaca o biólogo.

O mapeamento dos quintais pode ser uma ferramenta importante para análise da ecologia urbana devido à grande variabilidade de hábitat. “Conhecer a contribuição dos quintais privados para a vegetação total da área urbana pode fornecer bases para o planejamento urbano e para políticas públicas para essas áreas”, afirma Hamamura.

A arborização urbana consta como critério de avaliação de planos de ações ambientais, inseridos no Programa Município VerdeAzul, da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo. No entanto, segundo o pesquisador, o mapeamento da vegetação urbana tem se restringido às áreas públicas ou à área total, não deixando de forma evidente a contribuição dos quintais privados para a vegetação urbana. Hamamura reforça que alguns trabalhos acadêmicos indicam que essas áreas permeáveis teriam potencial para mitigar os impactos causados pela urbanização, o que justifica a importância de se mapear e estudar a utilização do solo urbano. “Existe uma quantidade considerável de trabalhos que estudam a vegetação urbana por mapeamento a partir do sensoriamento remoto, no entanto existem poucos que discriminam a vegetação correspondente à área de quintais privados”, conclui o pesquisador.

O aplicativo utilizado para que a melhor filtragem possível fosse aplicada às imagens foi o ‘Kuwahara’. De acordo com o pesquisador, o filtro permite trabalhar com imagens grandes (com mais de 100 megapixels) e é capaz de reduzir o ruído da foto sem perder a definição.

Para fins de interpretação da imagem, o trabalho considerou como sendo um quintal qualquer área permeável (com solo exposto, relvado ou copa de árvore) que está dentro de uma quadra tipicamente residencial.

Fonte: Agência USP